



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Domingo

Dezembro - 1959

N.º 1445

Ano XXVIII Século VIII

(AVENÇADO)

Visto pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Telef. 187

Decorreu em Ambiente de Fraternal Convívio O Almoço de Confraternização entre Espinhenses natos e adoptivos realizado no passado domingo

Reatando uma tradição que se vinha firmando, espinhenses natos, dos que aqui nasceram e aqui vivem e dos que aqui nascendo foram levados pela vida a outras paragens sem que, no entanto, tenham esquecido alguma vez a terra berço, o mar que lhes apadrinhou os primeiros vagidos, e espinhenses pelo coração, daqueles que nascendo noutras terras aqui encontraram motivos de agrado bastantes para fazerem desta terra sua, defendendo-a tanto como os seus naturais, amando-a com carinho e devoção, estabelecendo-se nela e a ela oferecendo os seus filhos para de algum modo criarem laços físicos que se sobreponham aos espirituais, espinhenses por obrigação e por devoção, como muito bem sintetizou Álvaro Pereira, reuniram-se em confraternização, à mesma mesa, para recordarem, uns para ouvir em revelações, outros para desliarem saudades quase todos e, num ambiente fraterno e acolhedor, com Espinho nos lábios e no coração a servir de denominador comum, reconstituíram um pouco de passado, criticarem algo do presente e visionarem (quem não gosta de sonhar?) bastante do futuro.

Mais de uma centena de convivas voluntários estiveram presentes e, caso curioso, proporcionalmente estavam bem melhor representados os espinhenses de longe que os da casa, o que, ao fim e ao cabo, é lógico e compreensivo. Eram as saudades a falar, era a voz da terra a trazê-los, era a rendilhada espuma do mar a atraí-los, era a Mãe a chamá-los para os ver ainda uma outra vez, para os sentir seus e para ouvir de novo — as palavras dos filhos agradam sempre — as suas vozes, as exteriorizações do seu carinho e do seu respeito, os impulsos generosos e doces dos seus corações.

Presidiu ao repasto o sr. Presidente da Câmara Municipal, Eng.º Manuel Baptista, que mais tarde se retirou por indisposição momentânea, tendo-se sentado, na mesa de honra, à sua direita os srs. Afonso Pinto de Magalhães, conceituado banqueiro e grande amigo de Espinho; Joaquim Fernandes Tato, membro da comissão organizadora; Mário Valente, do Conselho de Administração da «Sociedade Turismo de Espinho», Corregedor dr. Mário Valente Leal e Arq.º Jerónimo Reis, vice-presidente da Câmara Municipal; e à esquerda os srs. Roberto Fernandes, Filipe Rodrigues Vité e António Soares Figueiredo, membros da comissão organizadora, e Joaquim Moreira da Costa Júnior, presidente da Comissão de Turismo e Vereador Municipal. Nas outros lugares sentaram-se indistintamente os restantes convivas. O Almoço realizou-se no Grande Hotel.

Antes de se iniciar o repasto o sr. Roberto Fernandes fez uma breve evocação dos que partiram já para o Eterno, guardando-se, de pé e em recolhimento, um minuto de silêncio em sua memória. Uma delegação do Orfeão de Espinho, constituída por três gentis orfeonistas vestidas com o característico trajo vareiro e empunhando o estandarte da colectividade, entrou na sala a meio da refeição para saudar com versos enternecedores do nosso poeta Carlos de Moraes todos quantos ali se encontravam. Encarregou-se da tarefa a orfeonista Maria Emília Guimarães que disse muito bem a encantadora e terna mensagem do poeta. Não poucos rostos se crispavam de emoção e algumas lágrimas teimaram em aflorar aos olhos daqueles mais sensíveis ou dos que só raramente podem vir abraçar e beijar com os olhos a sua terra. Foi uma nota de ternura que o calor dos aplausos dissipou um pouco restituindo a alegria e reanimando o ambiente de camaradagem e convívio. O poema, devidamente encapado, foi depois assinado por todos os presentes.

Ao champanhe usaram da palavra os srs. Roberto Fernandes, que historiou um pouco a fundação de Espinho e a sua formação; Joaquim Moreira da Costa Júnior, que fez uma breve saudação a todos os presentes; Benjamim da Costa Dias, director do «Defesa de Espinho», que defendeu a realização destas reuniões e alvitrou a criação de grupos de Amigos de Espinho no Porto e em Lisboa para apoiarem as reivindicações da nossa terra em todos os momentos em que fosse necessária uma união total de esforços; dr. Amadeu Moraes, que salientou, muito bem, a apatia que por vezes há entre os espinhenses pelo que no seu entender se deveria começar por criar um grupo de amigos de Espinho dentro de Espinho; dr. Gemeniano de Oliveira, que destacou algumas das realizações que honram a nossa terra e a tornam grande; Joaquim Moreira Vinhas, que recordou o nome e a consideração que Espinho tem sabido criar no respeito e no coração de quantos a visitam e que saudou particularmente o nosso jornal e o seu Director; Júlio Mateiro, que preconizou o máximo de unidade e a cooperação entre todos os filhos de Espinho; Álvaro Pereira, nosso prezado colaborador, que evocou coisas e pessoas do passado; Ângelo André de Lima, que historiou a vida de seu pai apontando-o como símbolo de verdadeiro homem de bem tendo também palavras de muito apreço para o nosso jornal e para o seu Director; O poeta Carlos de Moraes, e por último o sr. António Figueiredo, vareiro de gema que saiu de Espinho há 50 anos e aqui vem apenas para matar saudades e conviver com os amigos, que não quis partir sem saudar os novos que ainda não conhecia, tendo palavras de muita admiração para o sr. dr. Amadeu Moraes a quem saudou particularmente.

Entre os discursos do nosso Director e do sr. dr. Amadeu Moraes o sr. Filipe Rodrigues Vité leu o expediente que constava de várias cartas e telegramas entre os quais do nosso dedicado colaborador em Lisboa sr. António Alves Dias e do grande amigo de Espinho, ausente no Brasil, Joaquim Pinto Ribeiro.

Cinco horas durou esta jornada de convívio salutar e mais não podemos fazer do que desejar que ela se repita mais vezes para que se não perca este hábito amigo dum dia de mãos periódicas que manterá, afinal, bem viva a chama que todos deve incendiar e que manterá mais alto a divisa TUDO POR ESPINHO, NADA CONTRA ESPINHO.

Estão eleitos os novos vereadores da Câmara

Sob a presidência do sr. arquitecto Jerónimo Ferreira Reis, vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, por impedimento do digno presidente efectivo, sr. engenheiro Manuel Alberto de Sousa Ferreira Baptista, reuniram-se na pretérita 5.a-feira na Sala das reuniões da Câmara Municipal os vogais eleitos para o Conselho Municipal de Espinho que vigorará no quadriénio de 1960 a 1963. Nessa reunião constitutiva do novo Conselho Municipal, procedeu-se à verificação dos poderes dos novos vogais e ainda à eleição dos secretários do Conselho e dos vereadores da nova Câmara Municipal que entrará em exercício em 2 de Janeiro do próximo ano.

A nova vereação camarária é assim constituída:

Vereadores efectivos: — António Dias Coelho, industrial; António Pereira do Couto, comerciante; dr. Joaquim de Sousa Rios, farmacêutico e Manuel Ferreira de Oliveira Pinto, comerciante, todos de Espinho;

Substitutos: — Fernando de Amorim Balona, comerciante, de Espinho; José Moreira da Costa, proprietário, de Guetim; Manuel de Sousa Marques, industrial, de Anta; e Ramiro Pereira da Silva, comerciante, de Paramos.

Falta agora a distribuição dos pelouros, o que terá lugar na primeira reunião do exercício que se efectuará no dia 2 de Janeiro próximo.

No dia 10 deste mês reunirão os Vereadores eleitos, sob a presidência do sr. Presidente da Câmara, a fim de ser feita a verificação de poderes dos mesmos, conferida a respectiva posse, e, em seguida, a eleição do procurador ao Conselho do Distrito.

A nova vereação, constituída por dedicados baírristas que se acham animados pelo maior desejo de trabalharem por um Espinho Maior, faz jus ao melhor espírito de compreensão e colaboração por parte dos espinhenses que amam a sua terra acima de todos os interesses pessoais e de todos os facciosismos políticos. Confie-se em que da sua actuação não surgirá benefício para Espinho. Assim o fazemos crer as qualidades e folhas de serviços prestados pelos novos vereadores, em várias agremiações da nossa terra.

O Dia da Mãe

Celebra na 5.a-feira próxima, a Igreja Católica a Festividade da Imaculada Conceição a mais Bela e a mais Pura entre as mulheres, a Mãe por Excelência — a Mãe de Jesus Cristo, o Homem-Deus.

Na contemplação da Excelsa Figura da Mãe de Deus, onde se reúnem as mais excelsas virtudes maternas em grau de perfeição impossível de igualar, surge ante o cristão o modelo-padrão de todas as mães sobre a terra.

Daí o Cristianismo haver escolhido o dia 8 de Dezembro, não só para festejar com toda a pompa a Festa da Imaculada Conceição, mas ainda para associar à homenagem à Mãe de Deus todas as outras mães. Assim nasceu a nobre e justa iniciativa do Dia da Mãe.

Dediquemos, pois, este dia dum modo especial à nossa querida e santa mãe, sob o signo da Mãe do Céu, de forma que ela seja o radioso sol a iluminar o nosso caminho e a enchê-lo de amor e ternura sem par.

Oremos por ela, presenteemo-la com o que for mais caro ao seu grande coração, prestemos-lhe as mais sinceras e calorosas homenagens, rodeemo-la da maior felicidade, façamos-lhe sentir a nossa eterna gratidão pelos seus sacrifícios ingentes e sem fim a fim de que fôssemos Alguem na Vida, convençamo-la que é ainda hoje a nossa santa Mãe como nos tempos da nossa inesquecível meninice.

Faremos assim do Dia da Mãe um Dia Grande, como o merece a abnegada e excelsa Autora dos nossos dias, cujo calvário principia na maternidade e continua pela vida fora.

O Dia da Mãe! Quem será capaz de esquecer neste dia a sua querida mãe, quer ela viva neste mundo ou tenha passado à eternidade? Só um degenerado o poderá fazer.

M. F.

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

A freguesia de Guetim esteve em festa no passado domingo. A inauguração da sede da Junta de Freguesia

A pequena mas simpática freguesia de Guetim do nosso concelho, esteve no domingo transacto em festa por motivo da inauguração de um edifício próprio para sede da sua Junta.

Conforme aqui já foi dito, a actual Junta de Freguesia, presidida pelo sr. José Moreira da Costa e da qual fazem parte os srs. Fernando José Teixeira de Barros, tesoureiro, e José Marques da Costa, secretário, não quis terminar o seu mandato sem legar à sua terra um melhoramento de grande importância local como é o da sede daquele organismo administrativo.

E assim, ao cabo de porfiados esforços que bem demonstram o seu bairrismo, conseguiu construir um edifício adequado e elegante, dotado de uma ampla sala de reuniões, onde os homens bons da freguesia se podem reunir para se ocuparem dos problemas de interesse geral do seu povo, de gabinetes da presidência Secretaria, etc.

Convidadas as entidades concelhias e individualidades ligadas à freguesia, cerca das 16 horas chegaram ao lugar da Aldeia Nova, onde fica situada o novo edifício da J. F., os srs. Arq.º Jerónimo Reis, vice-presidente da Câmara, em representação do sr. Presidente que não pôde comparecer, e os srs. Joaquim Moreira da Costa Jr. e Domingos Alves de Oliveira, vereadores; Alberto Barbosa, director dos Serviços Municipalizados, Benjamim da Costa Dias e outras individualidades, os quais foram recebidos pelo presidente da Junta de Guetim, sr. José Moreira da Costa e pelos srs. Fernando José Teixeira de Barros, tesoureiro e José Marques da Costa, secretário, dr. António Pereira Pinto, conselheiro municipal, rev.º Crispim Alves Pereira Martins, novo pároco da freguesia e outras pessoas gárdas da localidade.

Após os cumprimentos, todas as individualidades se dirigiram para a nova sede da J. F., enquanto no ar estouravam girândolas de foguetes. Realizou-se então uma sessão solene, à qual presidiu o sr. arq.º Jerónimo Reis, que tinha a ladeá-lo os vereadores srs. Joaquim Moreira da Costa e Domingos de Oliveira, Alberto Barbosa, dr. António Pereira Pinto, Alfredo Rodrigues de Sá, antigo presidente da Junta, José Moreira da Costa, actual presidente, rev.º Pároco de Guetim e o director do «Defesa de Espinho», Benjamim da Costa Dias.

Em lugares de honra sentaram-se os srs. José da Cunha Barros, Fernando José Teixeira de Barros, José Marques da Costa, Armando Gomes, José Gomes da Silva, Alcino Alves de Sá, Manuel Moreira da Costa, Joaquim Valente de Oliveira e Silva, Manuel de Oliveira Santos e José Rodrigues da Rocha, escrivão da Junta.

Constituída a Mesa, o sr. José Moreira da Costa, presidente da Junta, leu a seguinte mensagem:

«Ex.ªs Srs. Presidente e Vice-Presidente da Câmara, dignos vereadores, senhores conselheiros municipais, reverendo cléro, representante da imprensa, senhoras e senho-

res: As minhas primeiras palavras, são de reconhecido agradecimento para o Ex.ª Sr. Vice-Presidente da Câmara e senhores vereadores, não só pela sua honrosa presença à inauguração desta nossa casa, mas de um modo especial pela boa vontade e contribuição que prestaram para que esta aspiração dos Guetinhenses amigos do progresso da sua terra, se tornasse realidade, o que não seria possível sem esse contributo.

Impõe-se-me ainda o dever, de agradecer ao Ex.ª Sr. Senhor Vice-Presidente, pela sua colaboração não só delineando esta casinha, com linhas muito suas, bem como pela assistência que prestou no decorrer dos trabalhos, como mestre conceituado. Não devo também deixar esquecido o Sr. Armando, para quem fui um grande maçador. Aproveito ainda esta oportunidade para agradecer à Junta de Freguesia, nossa antecessora, presidida pelo meu particular amigo, senhor Alfredo de Sá, o precioso saldo de que nos fez entrega, pois só assim nos foi possível realizar uma obra tão vasta em caminhos vicinais. A todos e em nome desta freguesia, bem-hajam.

Acrescento ainda a este pequeno rol de agradecimentos, a minha gratidão a todos quantos nos honraram com a sua presença a esta festa, salientando a Imprensa, que é sempre o clarim anunciador dos grandes feitos. Finalmente e para terminar, devo lembrar a todos os meus conterrâneos, que esta nossa casa, paredes-meias com a Escola Oficial e a Cabine Eléctrica, só por si marcam uma época para nós, Guetinhenses. Essa época que é aureolada pelos feitos desse eminente Homem público que se chama ANTONIO DE OLIVEIRA SALAZAR.

VIVA SALAZAR...! VIVA PORTUGAL...!»

Usaram, a seguir, da palavra os srs. Joaquim Moreira da Costa Júnior, Alberto Barbosa e o rev.º Pereira Martins, abade da freguesia. O sr. José Moreira da Costa teve ainda palavras de louvor para as senhoras do lugar cuja colaboração foi valiosa para o brilho da festa, e, por fim, o sr. arq.º Jerónimo Reis, agradeceu ao sr. presidente da Junta as palavras que lhe dirigiu e à Câmara de Espinho, e bem assim as atenções de que os seus representantes foram alvo. E felicitou a Junta de Guetim pelo importante melhoramento que acabava de ser inaugurado, encerrando a seguir a sessão.

Terminada esta, foi oferecido a todos os presentes um delicado «Copo de água», retirando-se em seguida as individualidades de Espinho em direcção à sede do concelho.

Não obstante a chuva que caiu durante a tarde o povo da freguesia acorreu em massa ao lugar de Aldeia Nova, denunciando o seu regosio pelo melhoramento inaugurado que deu ensejo a um autêntico dia de festa na localidade.

Almoço de Confraternização entre Espinhenses



A mesa de honra, presidida pelo sr. eng.º Manuel Baptista, ilustre presidente da Câmara, e um aspecto parcial dos convivas.

Um Compositor Espinhense brilha em terras de Angola Casal Ribeiro, o feliz Vencedor do II Festival da Canção de Luanda

No mês transacto, realizou-se na capital angolana, integrado no programa das Festas da Cidade, o II Festival da Canção de Luanda, importante certame musical, ao qual só podiam concorrer trabalhos inéditos de poetas e compositores de ambos os sexos, residentes em Angola.

Numeroso e selecto público compareceu no Teatro da Exposição-Feira, para presenciar a sessão eliminatória do Festival, que havia de decidir do destino das 15 músicas e letras de compositores e poetas luandenses.

Após ter ouvido os trechos concorrentes, o júri, constituído pelos srs. dr. Alfredo Diogo Junior, Américo Rebordão Correia, Armando Leston Martins e maestro Silva Dionísio, procedeu à classificação das composições apresentadas nas modalidades da Canção, Marcha e Fado. O jovem e talentoso compositor Casal Ribeiro, nosso digno conterrâneo que há anos exerce a sua actividade na capital angolana com notório relêvo, teve actuação brilhantíssima no certame, conquistando 2 1.ºs prémios, com a sua canção «Negra» (com letra de Guilherme Santos) e com o fado «Adeus, ó fado» (este com letra de Domingos Guerreiro Bruno). O júri resolveu ainda atribuir à canção da autoria de Casal Ribeiro os prémios «composição mais original», «melhor letra» e «melhor música».

Acerca de Casal Ribeiro, esse jovem músico espinhense, cheio de talento, que em terras angolanas cultiva a sublime Arte da Música a que tão devotadamente se dedicou e honra a terra onde nasceu e deu os primeiros e decisivos passos na bela carreira que abraçou, escreveu um conhecido crítico musical luandense num folheto consagrado ao II Festival da Canção de Luanda as seguintes e expressivas palavras: «Casal Ribeiro, soberanamente conhecido do público luandense, é um verdadeiro músico... Não um músico dessas filarmónicas de aldeia, que sempre o têm tentado acotovelar, cheios de inveja. Um músico no verdadeiro sentido da palavra. É uma figura musical que ilustra com a sua música matizada, homogeneamente, o espirito de musicólogo. Mas não somos nós que falamos. São os seus trabalhos, onde tomamos a liberdade de destacar «Geni». Excelente composição a merecer todo o êxito do «disco» que se lhe queira e possa atribuir».

Daqui endereçamos calorosos parabéns e incitamentos a Casal Ribeiro para que continue sempre em frente, na senda de novos e brilhantes triunfos artísticos.

Câmara Municipal de Espinho AVISO

Nos termos do § 1.º do artigo 66.º do Código Administrativo e para os efeitos do disposto no corpo do citado artigo 66.º, convocamos todos os Vogais eleitos nos termos legais para constituírem a Câmara Municipal de Espinho, no quadriénio de 1960 a 1963, a comparecerem no Salão Nobre do edifício dos Paços do Concelho, pelas 15 horas do dia 10 de Dezembro corrente, a fim de ser feita a verificação dos poderes dos mesmos Vogais e conferição de posse, e, seguidamente, ser feita a eleição do procurador ao Concelho do distrito.

Espinho e Paços do Concelho, 2 Dezembro de 1959

O Presidente da Câmara, (Eng.º Manuel Ferreira Baptista)

(Defesa de Espinho n.º 1445 de 6/12/59)

Movéis Antigos Venden-se por motivo de retirada.

Rua 29 n.º 277 Espinho

Explicações de Inglês e francês em curso. Competência e modicidade de preço. Rua 20, n.º 1075—Espinho.

Registo Social Aniversários

FAZEM ANOS: Há 1.º dia 6, as srs. D. Maria Inocência Casal Ribeiro, filha do sr. Vitorino Casal Ribeiro, D. Dorinda da Jesus Pereira, esposa do sr. Alfredo da Jesus Pereira, D. Maria Pereira da Silva, esposa do sr. João do Couto Capela, ausente em Luanda, D. Rosa Martins da Almeida, mãe do sr. Augusto da Silva Mota, D. Rosa Gomes da Silva Ribeiro, e o sr. Manuel Alves da Rocha, da Silvalde;

— Amanhã, dia 7 a sr. D. Beatriz da Glória Vieira da Sá, esposa do sr. Sebastião de Sá ausente no Porto; as meninas Irene Machado Pais, filha do sr. Antero Joaquim Pais, e Rosa Maria da Lourenço Pereira da Cunha, filha do sr. Américo Pereira da Cunha, de Pararamos; e o sr. António dos Anjos, ausente na Venezuela;

— em 8 as srs. D. Felícia da Lima Vieira Pinto, filha do sr. Carlos Vieira Pinto Junior; D. Cecília da Oliveira F. da Silva, esposa do sr. Américo Fernandes da Silva, D. Conceição de Melo e S. Leite, esposa do sr. Américo da Mota Santos, D. Cecília da Castro Rodrigues, esposa do sr. Joaquim Luis Rodrigues, e D. Adelaide Pinto da Jesus, cunhada do sr. Alfredo da Jesus Pereira; o menino Oscar da Castro Ferreira, filho do sr. Oscar Ferreira, ausente em S. Carlos-Brazil; os srs. Manuel Gomes da Silva Mateiro e Gaspar Alves da Oliveira, ausente em África; a senhorinha Angilina Judith A. Henriques, ausente na Venezuela, filha do sr. Joaquim Henriques Alves, e o menino Rui Manuel Camêlhas P. Leite, filho do sr. Rui Pinto Leite, do Porto;

— em 9 a senhorinha Rosa da Jesus da Silva Matos, filha do sr. Joaquim da Silva Matos; as srs. D. Maria Ferreira da Costa, e D. Corinha da Assunção Ferreira da Mota, esposa do sr. José Fontes da Mota, ausentes em Lisboa, e o sr. António Pereira da Rocha, de S. Pato de Oletos;

— em 10, o menino Manuel Henrique Cloto, neto do sr. António Pinto O. Balona; a senhorinha Fernanda Neves G. I., as meninas Laurinda G. Pinto da Cunha, filha do sr. Américo Pereira da Cunha, e Maria de Fátima da Costa Ramos;

— em 11, a sr. D. Maria Santiago da Mota Gomes, ausente em Aveiro, o sr. prof. Amadeu dos Santos Bodas, e os srs. Manuel da Fonseca Zinha e Ernesto Américo Duque, filho do sr. José Pereira da Matos Duque;

— em 12, a menina Lucinda Maria, filha do sr. António Guimarães dos Santos, ausente no Porto; os srs. dr. Manuel M. de Araújo da Pinho, Francisco Alberto Carvalhas, José Alberto Pinto Brandão Resende, de Ilhã Anta, Mário Bistoso de Oliveira; a menina Rosa Maria, neto do sr. António Balona; e as srs. D. Maria Sofia T. de Barros Carvalhas, esposa do sr. José de Barros Carvalhas.

Partidas e Chegadas

Após uma larga temporada entre nós, regressou a Torozendo com sua família, a nossa estimada assinante Sr. D. Amélia Pontífice Trindade, proprietária nesta Vila.

Doentes

Continua a experimentar sensíveis melhoras, o que deveras estimamos, tendo já abandonado o leito o nosso prezado assinante sr. Elisto Fátima Baptista.

O 1.º de Dezembro na nossa terra

Passou no dia 1.º do corrente mais uma efeméride da patriótica jornada de 1640 que libertou Portugal da opressão e domínio espanhol acabando com os sessenta anos de governação castelhana.

Na nossa terra, o dia quase passou despercebido. As crianças das escolas, pela manhã, assistiram a uma missa e após ela, por gentileza da empresa do Teatro S. Pedro, beneficiaram dum sessão de cinema em que foram apresentados alguns filmes culturais e recreativos de grande interesse. E, ao que sabemos, foi tudo, o que para tal dia nos parece muito pouco. Na próxima semana um dos nossos colaboradores abordará o problema por nos parecer do maior interesse.

Precisa-se

Menina que saiba trabalhar em máquinas de tricotar. Carta à Redacção.

MAR DE PRENDAS Neste novo estabelecimento encontrará o Ex.º Público a maior e a mais rica colecção de objectos de Arte, adquiridos directamente nas grandes casas da especialidade da França, da Alemanha, da Inglaterra, da Checoslováquia, da Itália, da China e do Japão, e das melhores Fábricas Nacionais. Porcelanas — Bijouterias — Cristais — Talheres — Prendas para casamentos e para batizados — — Faianças nacionais e estrangeiras — Um mar de coisas lindas para todos os lares Visitem o "MAR DE PRENDAS," Rua 19 — n.º 54 — Telef. 726 ESPINHO

Grande Pousão Particular Rua 21, 4 e 6 Telef. 17 — ESPINHO Higiene — Conforto — Modicidade de preços. Quartos com águas correntes — quente e fria. Quartos de banho modernos. Luxuosa sala de jantar — Bar com mariscos de todas as espécies, e pratos à espanhola — especialidade deste Bar. Cerveja ao copo e à caneca. Vinhos e licôres de todas as marcas e qualidades. Esmerado serviço de cozinha — Almoços e jantares. Especialidade em banquetes.

Natal dos Pobres Associação de Socorros Mútuos Fúnebre Familiar de S. Francisco de Assis de Anta

O nosso prezado amigo sr. Joaquim Pinto Ribeiro, ausente no Rio de Janeiro, enviou-nos por intermédio dos banqueiros Pinto de Magalhães, L.da, um cheque de 200\$00 para ter a seguinte distribuição:

- Natal da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, Delegação de Espinho 50\$00
Natal dos Pobres da «Defesa de Espinho» 50\$00
Idem dos Filhos dos Bombeiros V. de Espinho 50\$00
Idem dos Filhos dos Bombeiros V. Espinhenses 50\$00
Soma 9 200\$00

Da sra. D. Helena Dias de Sá, ausente em Caracas 100\$00 O sr. Alvaro Antunes Moura, mandou distribuir por diversas instituições de caridade desta vila, 50 metros de fazenda para rapaziños e meninas pobres. Bem hajam os benfeitores.

Encerrou o Casino de Espinho

Com uma grandiosa festa mundana levada a cabo na sua «Boite», encerrou as suas portas ao público na madrugada de 30 do mês findo o Casino de Espinho, até 1 de Junho do próximo ano, altura em que se efectuará a sua reabertura.

O nosso mais importante estabelecimento de turismo teve na época que findou, conforme já salientamos, uma actuação digna dos maiores encómios, desenvolvendo um notável esforço no sentido de contribuir para um maior cosmopolitismo da zona de jogo espinhense, e fazendo, por isso, acreditar em que a próxima época registará um grau de perfeição ainda maior nas suas variadas actividades.

A «Sociedade Turismo de Espinho», actual concessionária da exploração do nosso Casino, pelo esforço desenvolvido e pelas iniciativas que promoveu, faz jus ao reconhecimento dos baírristas espinhenses. Nas pessoas dos seus mais directos representantes, dirigimos-lhe os nossos sinceros aplausos.

Sporting Clube de Espinho

Aceitam-se, até às 19 horas do dia 15 de Dezembro corrente, propostas para a exploração dos bufetes da sede do clube para o ano de 1960, as quais deverão ser entregues, em carta fechada, na Secretaria do clube. Espinho, 4 de Dezembro de 1959 A Direcção do Sporting C. de Espinho

Desportistas Espinhenses em foco

Não é a primeira vez que desportistas espinhenses elevam bem alto a causa do Desporto e o nome de Espinho, chegando a projectá-los alem fronteiras.

Haja em vista os casos do campeão europeu de Juniores de Hoquei em Patins—Vladimiro de Castro Brandão, a conquista de dois campeonatos nacionais de voleibol, pelo Sporting de Espinho, a próxima participação do mesmo clube na Taça dos Campeões Europeus de Voleibol, a inclusão de diversos elementos masculinos e femininos nas selecções nortenhas de voleibol que defrontaram no Porto as congéneres do Sul.

Pois, uma vez mais, desportistas espinhenses estão em foco, desta feita no plano internacional.

Trata-se da escolha dos voleibolistas do Sp. de Espinho—Salvador e Padrão para a selecção nacional portuguesa que hoje em Bordeus defronta a França.

Aos dois briosos atletas da nossa terra, magníficos embaixadores do desporto espinhense em terras gaulesas, desejamos as maiores felicidades no seu primeiro cotejo internacional, na defesa das cores portuguesas.

O nosso número do Natal

Evocativo do Natal que se aproxima vamos publicar um n.º especial do «Defesa de Espinho» com variada e interessante colaboração e alguma publicidade.

Recomendamos a todos os nossos prezados colaboradores que desejem colaborar nesse número, para não deixarem para os últimos dias a entrega dos seus escritos, a fim de poderem ser inseridos.

O mesmo solicitamos aos estimados comerciantes e industriais que nos queiram honrar com os seus anúncios ou dirigir em as habituais Boas-Festas aos seus clientes, para não deixarem para a última hora as suas ordens, a fim de que não suceda o que já tem acontecido, de não poderem ser publicados por já não haver espaço.

Agradecimento

António Catarino da Fonseca

Sua família vem por este meio patentear o seu agradecimento a todas as pessoas que tomaram parte no funeral do saudoso extinto ou que lhe manifestaram de qualquer forma, a sua solidariedade no doloroso transe que acaba de sofrer, e comunica ás pessoas das sua relações e amizade que a missa do 30.º dia terá lugar no dia 22 do corrente, ás 9 horas, na Igreja Matriz desta Vila, agradecendo, igualmente, a comparencia a esse piedoso acto. Espinho, 2 de Dezembro de 1959

O «Bairro Flecha» em perigo

Os infelizes moradores do «Bairro Flecha», sobressaltaram-se na semana finda, quando o temporal e o mar puseram em perigo o seu «Bairro».

E não era caso para menos. Se porventura fossem destruídos os tugúrios, para onde iriam viver esses filhos de Deus?

Ao abordarmos o caso do «Bairro Flecha», vem-nos à mente o angustioso problema de muitos infelizes, como os desse «Bairro», espalhados por diversos locais espinhenses.

Impõe-se, pois, que se tomem medidas urgentes que conduzam a uma vida melhor para esses pobres de Cristo.

Noite de S. Silvestre

A passagem do Ano será ruidosamente festejada em Espinho com um grandioso baile que se realizará no Salão de Festas de «O Nosso Café».

Aprenda o curso de corte e o de plissados- tornando-se independente.

Garanto habilitá-la na perfeição, em poucas lições, a ofício rendoso. Rua 19-241-Espinho

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA BANQUEIROS CAPITAL E RESERVAS: SESSENTA milhões de escudos PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53—Telef. 20133 (P.P.C.) 7 linha LISBOA—Rua do Ouro, 95—Telef. 366056 (P.P.C.) 5 linhas AMARANTE • ARCOS DE VALDEVEZ • PENICHE • FÁTIMA Correspondentes no Rio de Janeiro: PINTO DE MAGALHÃES, L. DA - Rua do Ouvidor, 86

faça render as suas economias depositando-as em PINTO DE MAGALHÃES, L. DA BANQUEIROS Todas as operações bancárias

Vertical text on the right edge of the page, partially cut off, containing various notices and advertisements.

Correspondências

Paços de... Ao que se trata sempre será verdade a estrada que liga as Almas ao nosso mercado...

MENTOS Nesta tarde do dia 28 do mês de Novembro da Conceição extrema do sr. José José Lopes...

A falecida tinha idade de 85 anos, e era casada com o sr. António José Fonseca, construtor civil e engenheiro.

A casa era de D. Maria Gomes de Almeida, com bastantes filhos. Era filha do sr. dr. Manuel Soares da Vila de Espinho.

A urna, coberta com a Bandeira Nacional e o Fúnebre de Antea, da cidade de Espinho.

A ambas as partes, em destaque, estavam presentes os srs. Catarina Lopes e Salão de Brandão.

No programa apresenta o filme «A Mãe» e na próxima 3.a-feira, o filme «A Perdida».

Campagna Nacional do Natal

Esta iniciativa do «Diário Popular» tem como objectivo despertar o mais vivo interesse na nossa terra, que marcar lugar de zeloso em esta campanha.

A Cafeteria, S. A. R. L. «O Café»

Informamos interessados de que se em «O Nosso Café», á dos senhores accionistas, de estatutos da Sociedade Operativa em que se pretende reformar a actual «Cafeteria», S. A. R. L.

Chá cantantes no «Café»

Registamos movimento e animação o sobre do «Nosso Café» nas noites de domingo e feriados, motivo do chá dançante se realizam.

Dão-se este de francês e só

Rua 19 - Espinho

Sollugam-se

2. pró para consultórios médicos, dentistas, advogados, escritórios, etc. Rua 8 da Rua 23 (Alto da Casa Central)

Cade mão

em este novo - vende-se Falat Rua 111 - Espinho.

Tassa-se

Estabelecimento de Mercarias, Vinhos e Antes - Angulo das Ruas 25 Espinho, A Flor da Feira, de Pinto de Fontes.

Aluga-se

Chão muito grande para Estabelecimento em Angulo das Ruas 16 e 62, do Alfaiate. Informar Ventura, Pensão Luso Br...

Repara-se

De reparação de ferros eléctricos, etc. Falat, Rua 4, m...

Precisa-se

para balcão de mercancia. Dirigir-se a Espinhense.

VIDA DESPORTIVA

Futebol Taça de Portugal Resultados da 1.a «mão» da 1.a eliminatória

Realizou-se no passado domingo a 1.a «mão» da 1.a eliminatória da Taça de Portugal, tendo-se verificado nos jogos correspondentes os seguintes resultados: Salgueiros 5 Marinhense 0; Covilhã 1 U. de Coimbra 0; Aco de Viseu 3 V. de Guimarães 0; Académica de Coimbra 1 Olinhense 0; Farense 3 Paniche 1; Leixões 1 Sporting 3 (jogo interrompido a 20 m. do fim por conflito entre o público e a equipa de arbitragem); Almada 3 Chaves 1; Olivais 3 Oriental 1; Portimonense 3 Beavista 0; Baira Mar 0 F. C. do Porto 1; Estoril 2 Vianense 1; B. J. Benfica 8; L. de Évora 9 Aroulos 3; Cuf 0 V. de Setúbal 2; S. Joanense 2 Montijo 1; Barcelos 3 Torreense 2; Braga 5 J. de Évora 1; Serpa 0 Vila Real 2; Atlético 2 B. Vianense 3; Olivaisense 2 C. Idas 0; e Lusitano de Vila Real de Santo António 0 Sp. de Espinho 0.

Os jogos da 2.a «mão» serão disputados no dia 27 do corrente, nos campos dos clubes que foram visitantes na 1.a «mão».

Lusitano de Vila Real de Santo António 0 Sporting de Espinho 0

Jogo realizado no Campo «Francisco Gomes Socorro», sob a arbitragem de Henrique H.itor (Lisboa). Os grupos alinharam: Lusitano de Vila Real de Santo António: Martins; Parra e Gonçalves; Padesca, Mendes e Armando; Ramirez J. ruga, Rodolfo Araújo e Torres. Sp. de Espinho: Varela; Patrão e Alberto; Alcobia, Valtor e Viadmir; Bouçon Pinhal, Astur, Silva e Luciano.

Alguns jogadores disputaram uma partida de futebol entusiástica e aguerida, embora sem atingir um nível técnico por aí além. A nota dominante do encontro foi um notório equilíbrio de forças, tendo os comportamentos defensivos dos contendores sobrepuido os sectores atacantes. O empate sem «golos» verificado ao fim dos 90 m. de jogo estava a carácter com o desenrolar do jogo.

Os espinhenses, firmes na defesa e não perdendo de vista a oportunidade do contra-ataque, tiveram comportamento meritório nesta longa e difícil deslocação a terras da encantadora província do Alentejo, indo conquistar um precioso ponto fora de casa, que lhes dá grande alento para o jogo da 2.a «mão».

Campeonato Nacional da 2.a Divisão (Zona Norte)

Retoma-se hoje a actividade do Campeonato Nacional da II Divisão, com a realização dos jogos seguintes: Paniche-Salgueiros; Marinhense-Espinho; U. de Coimbra-S. Joanense; Vila Real-Aco de Viseu; Baira Mar-Chaves; Olivaisense-Torreense; e Vianense-Caldas.

Marinhense - Sp. de Espinho

O Sp. de Espinho, ocupando uma posição íngreme na tabela classificativa que o coloca em perigo de despromoção vai hoje deabalado à Marinha Grande, para defrontar o magnífico grupo local.

O jogo revestiu-se de grandes dificuldades para a turma da Costa Verde e as possibilidades de triunfo parecem estar mais ao alcance do Marinhense.

Todavia, os espinhenses, algo moralizados com o empate conquistado em Vila Real de Santo António, e por que na Marinha Grande costumam ser mais ou menos afortunados, talvez consigam contrariar os intentos dos donos da casa. Oxalá que sim...

Campeonato Distrital (Reservas) Pejão 3 Sp. de Espinho 0

Voleibol O Norte-Sul em equipas feminina e masculina

No Pavilhão dos Desportos do Porto disputaram-se no dia 21 de Novembro, à noite, os encontros entre as selecções representativas do Norte e Sul do País - masculina e feminina.

Ambos os jogos constituíram excelentes jornadas de voleibol que interessaram vivamente a apreciação assistencial que ali ocorreu, fazendo vibrar com intensidade nos momentos de maior emoção.

Em equipas femininas, venceu com merecimento a norteinha, após exibição plene de entusiasmo, aplicação à luta e em que patenteou uma notável movimentação sobre o terreno. A turma do Sul revelou maior experiência e capacidade técnica, mas desorientou-se ante o extraordinário ímpeto da sua congénere norteinha, a partir do 4.º set. A selecção do Norte surpreendeu pelo excelente nível de técnica voleibolística que patenteou, forçando a indicação aos responsáveis da 2.ª ou 3.ª jogadoras, pelo menos tã a já lugar no seleccionado nacional.

A vitória norteinha cifrou-se em 3 2, verificando-se nos 5 «sets» disputados os seguintes resultados: 9 15 15 9 7 15 15-12 e 15 10

Em equipas masculinas o triunfo sorriu à equipa do Sul por 3 2, verificando-se nos «sets» os seguintes resultados: 15 7, 6 15 10-15 15 7 e 15-7

A selecção norteinha, embora vencida, teve comportamento meritório, resistindo da melhor maneira ao forte conjunto do Sul. Os sulistas dominaram como grandes senhores no 1.º «set», mas os norteinhos tiveram excelente reacção nos 2 «sets» seguintes, merecendo do bom trabalho da defesa e do serviço balancado nos derradeiros «sets» foi evidente a superioridade do Sul, possuidor duma equipa de magnífica valia técnica e táctica. Salvador, Natário e Castro fô am os homens mais em evidência na representação norteinha, e Jaime Duarte e Xara Brasil na do sul

As selecções femininas formaram: NORTE: Cilina, Fernanda Coelho, Maria Emilia, Lucília, Adélia, Tanagera Fato, Damécia, Teresa, E. meraldina, Ofélia, Maria do Carmo, Clara Romão, Graça e Adelina. SUL: Lavínia, Adelaide F. Gonçalves, F. Paixão, Lurdes Cunha, Margarida Almeida, Margarida Vieira, Maria Paixão e Lisa Gouveia.

As masculinas alinharam: NORTE: Soter Ramos, Salvador P. d. Brandão, Luís Kental, Mário Sá, Teófilo, Natário Costa Pereira, Vilarinho, Rijo e Castro. SUL: Nuno Barros, Xara Brasil, Jaime Duarte, António Augusto, José Borges, André Mendes, Marques Pereira, José Raimundo Coelho Pereira, Mário Miranda, Plácido, Costa e Silva

A representação espinhense esteve em evidência nas 2 selecções, honrando os programas da modalidade.

Pela selecção feminina alinharam Fernanda Coelho, Clara Romão Damécia, Maria Emilia, Mariada Graça, pelo Sp. de Espinho; e Maria Adelina, Adélia e Ofélia Caldeira, pela Académica. O Sporting de Espinho jogou para a selecção masculina os jogadores seguintes: Salvador Natário, Patrão, Mário Sá Carlos Ferreira.

Hoquei em Campo Torneio de Abertura A. de Espinho 2 S. da Hora 0

A Académica de Espinho bateu por 2-0 o S. da Hora, numa partida em que patenteou evidente superioridade.

Os espinhenses alinharam: Dias; Neto e Brito; Serralva, Cardoso, Gancho, Manessa, Ribeiro, Miranda e Oscar. Alinharam no 2.º tempo Arg.º José António Reis e Ribeiro II. Marcaram os «golos» no 2.º tempo: Ribeiro I e Miranda.

Hoje a Académica joga em Lamas com o forte conjunto local.

Andebol de Sete Campeonato Regional do Porto da II Divisão Progresso 7 Sp. de Espinho 7

A turma espinhense mostrou-se superior ao adversário, mas, por culpa do árbitro e de alguns dos seus elementos, deixou fugir uma vitória certa. A 1.ª m. do fim do desafio o Progresso perdia por 6 7.

O Espinho alinhou com: Oliveiras; Pereira, Teixeira (1) Magalhães (1), Humberto (2), Figueiredo (1) Sousa, Moreira (1) e Soares (1).

Hoje, no campo da Avenida, pelas 10 30 h., realiza-se um importante

Será proibida a partir de 1 de Janeiro do próximo ano a exploração das máquinas «americanas»

De acordo com um despacho de Novembro de 1958, a partir de 1 de Janeiro do próximo ano é expressamente proibida, em todo o País, a exploração das máquinas automáticas, também denominadas «eléctricas» ou «americanas», devendo as autoridades policiais promover a apreensão daquelas que se encontrem em locais acessíveis ao público, bem como procedimento criminal contra os proprietários dos estabelecimentos ou os dirigentes dos organismos onde se verifique a sua existência.

E' de aplaudir esta proibição, que vai acabar de vez com esses lamentáveis centros de jogatina, frequentados nomeadamente por gente nova, que ali perdia o seu dinheirinho e adquiria vícios altamente perniciosos.

Futebol Escolar Escola Industrial e Comercial de Espinho 4 Colégio S. Luís 3

Realizou-se na tarde de 3.a-feira, 1 de Dezembro, no Campo da Avenida, um encontro de futebol entre as equipas da Escola e do Colégio com a presença de Directores e Professores de ambos os estabelecimentos de ensino e do qual saiu vencedora a primeira.

O desafio foi agradável de seguir dada a oscilação ao marcador, o empate era o resultado mais certo porque, muitos mbora a Escola rematasse mais, em contra ataques o Colégio mostrou melhor conjunto e preparação.

No final, professores e alunos de ambas as escolas saíram com o entusiasmo pela Escola tinha vencido a primeira prova desportiva em que participara.

ESCOLA: Henrique (Rui), Manuel (Costa), Artur e Assis; Roch, (Sá Ferreira) e Natário; Soares, Silva, (J. Ime) Oscar, Mala e Carreira.

COLÉGIO: Cabaleira; Baptista, Baptista e P. d. dros; Coelho e Cipriano; Germano, Faria, Mário Sá Sá Couto e Mário. Suplentes: Paulo, Geraldo e Peniche. Arbitragem de António Tavares, foi imparcial.

Espinho e Saudade

Embora um pouco à pressa, vou escrever algumas linhas para a terra que eu aprendi a amar. Digo à pressa, porque estou de malas prontas para marchar.

Malas prontas?! O B das vem af?! Não, meus amigos infelizmente ainda não é desta mas a verdade é que o motivo de estar em ala de marcha é ter de ausentar-me desta cidade maravilhosa que é o Rio.

A vida é assim Quando se abala de Portugal é com o fim de conseguir se melhores e mais fecundas oportunidades na vida lutando. Estou, por isso, nas vésperas da partida para o Estado de S. Paulo. O Brasil é imenso e imensas são as suas possibilidades para tentar-se um futuro feliz.

Não esquecerei Espinho, porque não esquecerei o meu amado Portugal. E' de longe que mais O amamos que melhor sabemos dar-lhe o valor.

Logo que se ofereça a oportunidade, mandarei notícias da para mim nova e grande cidade brasileira.

Embora mastigando uma saudade sem fim hei-de viver sempre no vemente anseio duma Espinho bela e grandiosa... ou não seja a rainha da Costa Verde.

Rio, fim de Outubro de 1959

Alberto Bodas N. B. Escreverei ao Capitão dos Campeões Nacionais.

Despnhoviva-Sociedade de Pesca, Limitada (Por minuta)

Por escritura de 2 de Dezembro de 1959, lavrada a fl. 51-v.o do livro n.º 370 das notas do Cartorio Notarial de Espinho a cargo do notário licenciado, António Ferreira Pinto Bisto de Figueiredo, foi constituída uma sociedade por cotas de responsabilidade, limitada entre Delfim dos Santos Almeida, Manuel de Oliveira Violas, Manuel Innocencio Rodrigues Mourinho, Avelino Alves de Oliveira, Floro Cardoso de Oliveira, Joaquim Pinto da Costa, Joaquim Pereira do Couto, Paulino Ferreira da Silva, e José Ferreira da Silva, nos termos e sob as clausulas dos artigos seguintes.

1.º - A sociedade adopta a firma «Despnhoviva-Sociedade de Pesca, Limitada», e fica com a sede na rua Dezinove, numero vinte e seis, desta vila.

2.º - O seu objecto é o exercicio da industria de pesca de arraço pelo sistema xávega, ou outro ramo não proibido por lei, em que os socios acordem.

3.º - A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu começo, para todos os efeitos desde o dia em do corrente mês de Dezembro.

4.º - O capital social é de 120.000\$00, realizado em dinheiro, e corresponde á soma das cotas subscritas pelos socios.

Delfim dos Santos Almeida, 24 000\$00; Manuel de Oliveira Violas, 24.000\$00; Manuel Innocencio Rodrigues Mourinho, 12.000\$00; Avelino Alves de Oliveira, 12.000\$00; Floro Cardoso de Oliveira, 12.000\$00; Joaquim Pinto da Costa, 12.000\$00; Joaquim Pereira do Couto, 12.000\$00; Paulino Ferreira da Silva, 6 000\$00; e José Ferreira da Silva, 6 000\$00.

5.º - Não são exigíveis prestações suplementares de capital, mas os suprlimentos que sejam necessarios serão feitos por todos os socios, em partes iguais.

6.º - A cessão de cotas e a sua divisão depende do consentimento da sociedade, quer entre os socios, quer em relação a estranhos.

7.º - O socio que pretender alienar a sua quota prevenirá a sociedade, com antecedencia de 15 dias, por carta registada, declarando o nome do adquirente e condições de cessão.

8.º - A sociedade reserva o direito de preferencia na cessão, e, quando não quiser usar dele, é esse direito atribuido aos socios.

9.º - Se mais de um socio pretender adquirir a quota, será ela dividida por todos os pretendentes na proporção das suas quotas.

10.º - A gerencia da sociedade, dispensada de caução, e a sua

representação em juizo e fora de-le, activa e passivamente, são confiadas a todos os socios, que desde já são nomeados gerentes.

11.º - Para os actos de mero expediente e para matriculas e outros requerimentos na Capitania do Porto ou na alfandega, basta a assinatura de um dos gerentes; em todos os outros casos é indispensavel a assinatura de dois gerentes para válidamente obrigar a sociedade.

12.º - Aos gerentes é expressamente proibido obrigar a sociedade em actos e contratos que a esta não digam directamente respeito, tais como abonações, fianças, letras de favor e actos semelhantes, ou assumir obrigações ou responsabilidades estranhas aos interesses da sociedade.

13.º - Os gerentes que infringirem o disposto no paragrafo anterior, perdem o direito aos lucros referentes ao ano em que se der a infracção e as retribuições que porventura, lhes devessem ser atribuidas, e ficarão, alem disso, responsaveis para com a sociedade e terceiros, de todos os prejuizos a que der causa.

14.º - Nenhum socio poderá fazer parte de outra qualquer sociedade que exerça a mesma industria dentro dos concelhos de Espinho e Ovar.

15.º - As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos socios com a antecedencia de pelo menos 5 dias, indicando-se nelas sempre o objectivo da reunião.

16.º - Os balanços serão anuais e encerrados em 31 de Dezembro; os lucros e perdas serão distribuidos pelos socios, na proporção das suas cotas.

17.º - A sociedade não se dissolve, nem pela vontade, nem pelo falecimento ou interdição de qualquer dos socios, mas sómente por acordo e nos demais casos legais.

18.º - Dissolvendo-se a sociedade, todos os socios são liquidatarios; se, porem, qualquer dos socios pretender exercer a sociedade, será esta licitada verbalmente e caberá ao que melhor proposta fizer em preço e forma de pagamento.

19.º - Nos casos omittos regulará o disposto na Lei de 11 de Abril de 1901, e demais legislação applicavel.

Cartorio Notarial de Espinho, 2 de Dezembro de 1959.

O ajudante do Cartorio, Manuel Coelho de Campos

Ferreira de Barros ADVOGADO Rua 14 n.º 609 TELEFONE 89 ESPINHO

STAND PEUGEOT AUTOMÓVEIS-FURGONETAS Distribuidor no Norte: F. MARCHAND & C.º PORTO Agente em: ESPINHO, Vila da Feira, Esmoriz, S. João da Madeira, Oliveira de Azemeis, Vale de Cambra, Arouca e Castelo de Paiva. FERNANDO SOARES DE OLIVEIRA Argoncilhe-FEIRA Telef. 15-GRIJÓ com secção de carros usados Peçam uma demonstração em exposição. No STAND da Rua 18 n.º 651 Telef. 686 ESPINHO

Á Atenção do Excelentíssimo Público É Sempre Agradavel!!! Quando honestamente se pode anunciar VENDAS VANTAJOSAS. É O NOSSO CASO!!! Visite a GRANDE VENDA DE GABARDINES PARA HOMEM E SENHORA desde 198\$00 escudos. SE PRECISAR DE COMPRAR, CERTIFIQUE-SE DESTA VERDADE, indo à RUA TRINDADE COELHO n.º 11 (Aos Loios) - PORTO A FEIRA DAS GABARDINES

GRANDE GARAGEM DE ESPINHO

Clemente Silvestre Rodrigues Sabença



Venda de carros usados

Estação de Serviço Especializado SHELL Pronto Socorro Permanente Lavagens, e Lubrificações, Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura.

Telefone 552

Rua 62 n.º 384

ESPINHO

JULIA

CONFITEARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS

Especialidades diversas e Regionais—Deposito dos Vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Pauperio e da Agua da Terra Nova

JULIA BARBOSA LOURENÇO
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

LOUÇARIA GUERREIRO

FERREIRA & COUTO

NOVIDADES - UTILIDADES - LOUÇAS VIDROS - CUTELEARIAS - FOGÕES - E COFRES -

Rua 16 n.º 485-Espinho-Tel. 165 (Junto aos Bombeiros V. Espinhenses)

Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 60

Internato e Externato para Rapazes Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS

Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Internas, Semi-internas, e Externas

Casa Funerária

Maria de Lurdes M. Duarte

Trata de funerais dos mais modestos aos mais luxuosos e de trasladações para qualquer ponto do País, observando-se a maior pontualidade em todos os serviços PREÇOS MODICOS

Telefone 191 (a qualquer hora) Rua 11 - 545 - Espinho

Armazens e Casa Idalina

Mercearias e artigos utilitários Depositarão de telhas de vidro, garrafas e garrafões, e candeeiros, lâmpadas, azulejos de conserva, e batata. Depósitos dos Espumantes «Caves Primavera», Agente das batatas, e biscoitos BERKEL, e C.ª Europeia de Seguros.

Idalina Pires Duarte—Gerência de Francisco Duarte—Telef. 191—Rua 7, n.º 997 e Rua 20, n.º 210 Apartado 51—Espinho

CONFITEARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confitearia

Sala de Chá Serviço de Café, Chocolate e Cacaó Manuel Augusto de Castro Rua 19 n.º 196 - Telefone 483 ESPINHO

Cervejaria e Restaurante Aquário

Manuel Rodrigues Mourinho Rua 19 n.º 28 - Telefone 377 Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas ao copo

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19 Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª da Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Marmoraria Artística «APL»

Adriano Pereira Lopes Oficina Mecânica Fundada em 1897 Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico. Afinador de Pianos Rua 7-561 - Tel. 565 - Espinho

Tabacaria da Praça

Rua 23 n.º 55 (Mercado) Espinho MAURO AMORIM Jornais, Revistas, Lotarias, Tabacos Nacionais, Rolos Fotográficos e Revelações

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA: CEREAIS E GORDURAS Agente em Espinho da Companhia Productora de Malte e Cerveja Portuguesa CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWEPPS Angulo das Ruas 16 e 25-Tel. 190 Espinho

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 135

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vinnas d'Austria» Séde: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691 ESPINHO

Padaria Mecânica

Pérola de Espinho de FARIA & IRMÃO Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénie é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre Rua 16-251 - Telef. 84 - Espinho

Padaria e Confeitaria «Modelar»

A Casa mais elegante de Espinho neste género MATOS & IRMÃO Rua 18, 953-957 - Tel. 127 - ESPINHO Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, Vinnas d'Austria e as afamadas «Mariasinhas». Secção de pastelaria: o melhor e mais variado fabrico de pastels. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogacas e Caladinhos Assado e Higiénico é a divisa desta Casa. Distribuição ao domicilio Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Afonso

DE V.ª de Afonso Ferreira Gaio PÃO DE TRIGO E DE MILHO Especialidade em fabrico de Pão Integral Rua 14-863 ESPINHO Tel. 16

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites ARMAZENISTAS Armazens e escritório: ANGULO DAS RUAS 18 e 25 Telefone 52 - ESPINHO

Armazém de Mercearia,

azeites, farinhas e cereais MÁRIO FORTUNA COUTO Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura Telefone 305 Rua 9-433 a 447 - ESPINHO

M. P. Moreira

Telefone 31 - Espinho Fábrica de Guarda-sois Gabardines e Sobretudos Camuflly GRANDE MARCA Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. Grande sortido

PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro Telefone 392—ESPINHO PENSÃO RESTAURANTE LUSO-IMPÉRIO Junto ao Casino Telefone 294—ESPINHO Proprietário: MANUEL VENTURA

Serração a vapor

DA PONTE DE ANTA Francisco B. de Castro & Filhos, L.ª Soalhós, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria Telefone, 67 - ESPINHO

HORVA

FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS Vimes, juncos, mistos e palmito Rua 14 n.º 1244 a 1252 ESPINHO

HÉRCULES

Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos AFONSO HENRIQUES Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES Telefone, 144 - ESPINHO

Casa Padrão

DE Francisco Fernandes Padrão Rua 16-681 - Telefone 168 Artigos de picheleiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

Rádios Philips

Uma marca que se impõe DIAS & IRMÃO, L.ª DA Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª DA

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos Telefone, 70 • ESPINHO • Apartado, 22 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Óculos, Espelhos, Calçadelras, Carteiros para passos, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

Estima, Valente & C.ª, L.ª da

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo Tel. 28 - Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO -

MOPE, L.ª DA (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito» A maior Organização estabelecida no País PORTO: Rua de Sá da Bandeira, 235/1º Telef. 24655 e 28468 End. Tel. MOPE LISBOA: Av. da Liberdade, 105 Telef. 55419 e 367583 End. Tel. GUIATO

VINHOS DE PASTO Para o Paíse

PORTO Rua da Estação, 103 (Telefone 51287)

GAIA Rua do Barrão do Corvo, 401 Telefone: 390400

TORRES VEDRAS Rua do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7 Telefone 159

REGUA Rua dos Camilos, 142 Telefone 198

ESPINHO Avenida 24 N.º 245 Telefone 178

Fábrica de Vinagre e Aguardente Vinica União Vinícola Abastecedora, L.ª da

Fogões Eléctricos «Vulcano» e «Térmico»

Símbolo de aseo e economia • Garantia e assistência técnica, da Fábrica Progresso (Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª da) ESPINHO Fabricantes de outros artigos tais como: Fogareiros, Irradiadores, Ferros de engomar, etc., etc. A venda nos estabelecimentos locais: Louçaria Guerreiro - Rua 16 n.º 485 Rádio Luz - Rua 23 n.º 236 Rádio Electro Bobinagem - Rua 18 n.º 776

PREFIRAMOS OS FOSFOROS DA FOSFORREIRA PORTUGUESA